



Conectando vidas Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Avaliação do endotélio da córnea de equinos (<i>Equus caballus</i>) acondicionados em meio de preservação de córnea EUSOL-C® utilizando a microscopia eletrônica de varredura
Autor	ALESSANDRA FERNANDEZ DA SILVA
Orientador	JOAO ANTONIO TADEU PIGATTO

Análise do endotélio corneano de equinos mantido em EUSOL-C por microscopia eletrônica de varredura.

Autora: Alessandra Fernandez da Silva

Orientador: João Antonio Tadeu Pigatto

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O transplante de córnea é considerado uma das principais alternativas para a recuperação da visão em casos de distúrbios da córnea que cursam com a perda de transparência. Os métodos de preservação da córnea visam manter um número suficiente de células endoteliais, camada fundamental na manutenção da transparência. A alta frequência de afecções na córnea de cavalos, somada ao fato de o transplante de córnea já ser um procedimento feito rotineiramente em equinos, motivaram a realização deste estudo. Além disso, estudos avaliando córneas equinas mantidas em meios de preservação ainda não foram publicados. Objetivou-se avaliar a manutenção do endotélio da córnea de equinos em meio frio de preservação EUSOL-C[®] por diferentes períodos (7 e 14 dias), utilizando a microscopia eletrônica de varredura. Foram analisados 40 bulbos oculares de 20 equinos, machos ou fêmeas, de diferentes idades e provenientes de um abatedouro comercial licenciado (Frigorífico Foresta Ltda, São Gabriel, RS). Todos os procedimentos foram realizados em conformidade com a Associação de Pesquisa em Visão e Oftalmologia (ARVO), e o experimento foi aprovado pela Comissão de Pesquisa da Faculdade de Veterinária da UFRGS. As córneas foram divididas em quatro grupos de 10 córneas cada (G1, G2, G3 e G4): G1 - as amostras foram mantidas em meio de preservação por sete dias; G3 - as amostras foram mantidas em meio de preservação por 14 dias; G2 e G4 foram formados pelos botões corneo-esclerais de controle de G1 e G3, respectivamente. A perda média de células observada no G1 foi de 7,62%, no G2 foi de 7,04%, no G3 9,12% e no G4 7,16%. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os 4 grupos. Concluiu-se que o meio de preservação hipotérmico Eusol-C[®] proporcionou preservação satisfatória do endotélio da córnea de equinos por até 14 dias.